

ATA DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS EM 24 DE ABRIL DE 2019.

Aos 24 (vinte e quatro) dias de abril do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 19 (dezenove) horas e 20 (vinte) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Welington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, Cícero da Silva, Emerson de Lemos Ribeiro, José Clésio da Silva, José Jairo Melo Neto, Luiz Francisco Dantas e Marcelo Lima Nascimento**. Havendo quorum regimental foi declarada aberta em nome de Deus e Nossa Senhora do Livramento a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente solicitou à leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi pedida dispensa da referida leitura. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**: A secretaria de Assistência Social através do Programa Criança Feliz convida você a participar da solenidade de encerramento de formação de nossa segunda equipe de visitantes e entrega dos certificados. Na oportunidade apresentaremos uma amostra do trabalho que já vem sendo realizado em campo por nossos visitantes. Local: CRAS Marluce (Conjunto Frei Fernando Rua B) Data: 26-04-2019 às 09h. **ORDEM DO DIA**: Sem matéria. Dando prosseguimento, o Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. **Antônio Jorge de Melo Júnior**, após saudar a todos os presentes disse que espera que a população e servidores de Cajueiro se manifestem em relação a tudo que está acontecendo no município, sendo uma delas a iluminação que nunca foi tão precária, e que acidade se transformou em um verdadeiro lixão, onde é visto lixos por todos os lugares da cidade e que o Prefeito pode ser responsabilizado. O vereador informou ter feito uma representação no Ministério Público para que isso venha acabar. Reportou-se que ano passado o Prefeito foi até o antigo lixão ameaçar pais e mães de família, catadores de lixo, e que essas famílias hoje passam necessidades por conta da inércia da prefeitura, pois o Prefeito não fez nada que pudesse melhorar a vida dessas pessoas. Ato contínuo Júnior Melo faz relatos lamentáveis sobre a saúde do município, onde até mesmo a unidade do pronto atendimento só tem oxigênio porque já foi retirado da ambulância e que o CAPS continua sem alimentação e medicamentos para os pacientes. O vereador lembrou que em requerimento cobrou do secretário de saúde de onde vem o recurso para o Programa Sorriso do Cajueirense, mas não houve respostas, e por não ter resposta acredita que mais uma vez o secretário esteja cometendo ato de improbidade por desvio de finalidade. Júnior Melo comentou que recebeu denúncias de que algumas pessoas estariam pagando para fossem atendidas no consultório dentário do município. Ressaltou que em 07, de janeiro de 2019, o secretário de saúde em reunião no gabinete do Prefeito para com os diretores de postos de saúde falou que a secretaria de saúde do município teria em conta 700.000,00 (setecentos mil reais) para trabalhar com custeio, e que iria equipar todas as unidades de saúde com computadores, entregar tablete aos agentes e climatizar todos os postos de saúde. Júnior Melo diz não entender, tendo em vista que falta água, material de limpeza e

medicamentos nos postos. Portanto, acredita que o secretário deve estar zombando da população ou é muito mais incompetente do que se imagina. E como não bastasse o secretário promete ajudar ao povo, alegando que a secretaria de saúde não tem condições, porém para tal ajuda é preciso que a pessoa vote em sua esposa para conselheira tutelar. Destacou que em Cajueiro está havendo assaltos violência e mortes, mas o problema da saúde no município é pior que o problema da segurança. E que recebe ligações de pessoas reclamando que o carro que transporta pacientes às 6h da manhã para atendimento de emergência em Maceió esses pacientes só são buscado de 07h ou até mesmo 09h da noite. O vereador disse que foi constatado que os postos de saúde da usina e Luango foram desativados, e como explicação o secretário diz que foram desativados por não conseguir médicos. Em resposta a tal explicação, Júnior Melo disse que a verdade é que a prefeitura não paga os médicos e quem perde é a população, sendo essa a gestão que mais fechou atendimento de saúde no município de Cajueiro. Em prosseguimento, Júnior Melo disse que o Prefeito em discurso de posse falou que iria priorizar os aposentados, no entanto, todos os meses paga com atraso aos aposentados, mas os aposentados que antes faziam protestos agora estão de braços cruzados, sendo que da mesma forma são os funcionários, onde a data base do município é mês de março e até agora o Prefeito não recebeu o sindicato para conversar e a classe nada faz. Prosseguiu dizendo que há 02 (dois) anos o hospital está fechado, que se dispôs em fazer a reforma da primeira parte do hospital, mas até o momento não obteve respostas. Em parte, Luiz Dantas disse que em conversa com o Prefeito o mesmo teria dito que a empresa iria começar a reforma do hospital dia 10 de abril, porém até o momento nada aconteceu. Em ocasião, Júnior Melo pediu que todos os vereadores junto a população pudessem construir o hospital. Destacou que funcionários contratados da saúde resolveram fazer greve por estar com salários atrasados há 04 (quatro) meses. Disse ainda, que a esposa do secretário de saúde que se dizia ser voluntária é funcionária da secretaria de esporte e que nunca deu um dia de serviço, e ainda comete crime quando exige voto em troca de uma obrigação que é da secretaria de saúde. Concluiu dizendo esperar que o povo e funcionários façam alguma coisa diante de situações vividas no município, pois estão calados, e quando se calam é porque estão achando bom. Sem mais, desejou a todos uma boa noite. **Luiz Francisco Dantas**, após saudar a todos lembrou que em sessão passada solicitou em requerimento que a vigilância sanitária entrasse em ação para fiscalização em feira pública, que questionou as goteiras que existem no mercado público, tendo em vista reclamações dos marchantes, mas nada foi feito. Em parte, Júnior Melo questiona a desorganização da feira pública e diz que os marchantes que não compartilham e não fazem o que o Prefeito manda são obrigados a matar seus gados na Mafrial por ser bem mais caro. Dando prosseguimento, Luiz Dantas destacou que funcionários e médicos trabalham no atendimento de 24h passando fome, sendo isso um absurdo. Em relação à iluminação pública, disse que é inaceitável o povo pagar uma taxa para andar no escuro. Ao

solicitar uma parte, Júnior Melo disse que enquanto isso o Prefeito estava nos Estados Unidos gastando dinheiro público. Em parte, o vereador Neto Melo, filho do Prefeito, explica que o Prefeito nunca dependeu do dinheiro da prefeitura para viajar. Em resposta, Júnior Melo diz que se o Prefeito se ausenta para outro país e continua recebendo, este está sim gastando dinheiro público, pois está recebendo um dinheiro que não deveria receber. E mesmo que seja legal é imoral vê faltando remédios no CAPS, iluminação pública precária, faltando medicamentos e médicos nos postos de saúde, lixos nas ruas e o prefeito viaja sem se licenciar zombando do povo. Em continuidade, Luiz Dantas salienta que nesta casa faz o seu papel buscando, cobrando o melhor para a população de Cajueiro. E se for verdade o que foi dito pelo vereador Júnior Melo em relação ao secretário de saúde é algo para se levar a justiça. Em ocasião, O vereador pediu par que o Prefeito voltasse a conversar com os aposentados sobre determinadas questões, pois vários aposentados estão sofrendo com a situação. Lembrou ainda, que o vereador Neto Melo prometeu em fazer um levantamento de lâmpadas na questão da iluminação pública. Logo, Neto Melo pede uma parte e diz que o levantamento foi feito e ao conversar com a parte de licitação da prefeitura foi informado que até final de maio seria feito um trabalhado em iluminação de LED, caso não ocorra iria cumprir com sua palavra. Por último, Luiz Dantas falou que é preciso uma ação rápida, tendo em vista que a falta de iluminação pública contribui para assaltos no município. Com a palavra facultada, **José Clésio da Silva** saudou a mesa, vereadores e ouvintes. Comentou que as lâmpadas de LED é minoria, tendo em vista o preço que é alto, pois o que se precisa de imediato é providências. Logo, se dispôs a ajudar o vereador Neto Melo em fazer o levantamento das lâmpadas, caso não tenha feito. Sobre a iluminação de LED o vereador José Clésio explicou que fica em torno de 700,00 (setecentos reais), por lâmpada, e se não está sanando o problema de 30,00 (trinta reais) o porquê comprar uma briga no valor de 700,00 (setecentos). Em desabafo, José Clésio falou que o sofrimento não é só da população. Que está cansado de levar culpa de que os vereadores não fazem nada, pois há mais de 02 (dois) anos os vereadores sofrem juntos com o povo independente de salário. Que nunca ganhou tão bem o quanto ganha hoje, mas sofrendo como nunca sofreu em sua vida. Em ensejo, pediu ao Presidente da casa se possível entrar em contato com o secretário de esporte, uma vez que não se escuta mais falar do esporte de Cajueiro, que até o campeonato tão falado já não existe mais. Ato contínuo explicou sua ausência em sessão passada e parabenizou o vereador Júnior Melo por seu projeto e a todos que votaram. Em continuidade, falou do trabalho, no qual o Coronel está querendo desenvolver no município, tendo em vista o índice de violência. Parabenizou ainda, a todo policiamento da cidade pelo belo trabalho. Por fim, pediu encarecidamente ao Prefeito que mostre trabalho em conjunto com esta casa para trazer benefício da população. E se possível pressionar aos responsáveis para que a obra do hospital venha acontecer. Sem mais desejou a todos uma boa noite. **Antônio de Melo da Silva**, após saudar a todos os presentes, falou que Cajueiro não vive uma gestão, e sim, uma

bagunça. Relatou que um cidadão em conversa disse que iria pedir o hospital ao Prefeito para fazer uma roça, já que o prédio está abandonado. Que mesmo diante da situação, a qual passa o município o Prefeito só precisa de 03 (três) meses para ganhar novamente a eleição. O vereador lembrou que nesta casa o vereador Emerson Ribeiro pediu que o secretário de saúde prescrevesse receitas para que remédios fossem entregues de graça na farmácia do vereador Emerson, mas não entende o porquê de não prescrever as receitas, que na verdade isso é um desvio de comportamento do secretário de saúde e do gestor que não faz porque algo existe por trás. Ao solicitar uma parte, José Clésio disse que em 2016 a população começou a dar respostas, onde nesta casa dos 11 (onze) ficaram apenas 05 (cinco), que independente de embate a genialidade do Prefeito não vai servir em 2020. E se esta casa não acordar as cadeiras serão mudadas, inclusive da prefeitura, pois é preciso acordar e fazer valer ao povo que os colocaram nesta casa. Em parte, Júnior Melo disse que comentários é que a saúde não funciona por falta de recursos. Que os postos de saúde não funcionam por não ter material, e dos 08 (oito), 02 (dois) são contratados. Que até entende que o Prefeito não pode demitir os efetivos, mas pode demitir os contratados. Que ainda, o secretário cometeu a peripécia de retirar o Dr. Bega do posto de saúde Milton Araújo e colocar para que seja coordenador, portanto ao invés de 08 (oito) dentistas, agora são 09 (nove) dentistas para 06 (seis) postos. Então, se paga 03 dentistas a mais é porque não falta dinheiro o que falta é gestão. Em continuidade, Antônio de Melo disse que é visto no município a incerteza dos funcionários públicos. A incerteza da saúde que paga uma fortuna aos dentistas, mas que não tem material para trabalhar. A incerteza dos aposentados que nunca sabem quando irão receber, onde se tem um FAPEN falido, mas com uma diretora com porte de secretária. Concluiu dizendo que no município a única coisa que funciona é o SAAE porque é o usuário que o mantém. Sem mais desejou a todos uma boa noite. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerrou a presente sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 24 de abril de 2019.

Redatora de atas:

Mônica Maria Toledo de Oliveira

Presidente:

Wellington Nemésio de Lima

Vice-presidente:

Julio Damatta

1º Secretário:

X